Expediente CM 203/91

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
(Estado do Rio Grande do Sul)

CÂMARA MUNICIPAL S. SEBASTIÃO DO CAÍ 1/3

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Outorga o título de CIDADÃO CAIENSE ao Senhor JAIRO DUARTE DE OLIVEIRA.

JOSÉ ELOY DOS SANTOS, Presidente da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - É concedido o título honorífico de CIDADÃO CAIENSE ao Senhor JAIRO DUARTE DE OLIVEIRA, filho de Erotides Firmino de Oliveira e de Jacira Duarte de Oliveira, nascido no dia 28 de fevereiro de 1941, em Tubarão, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da entrega do título, em sessão solene da Câmara Municipal.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

São Sebastião do Caí,

Vereador JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Presidente

JUSTIFICAÇÃO

O Sr. Jairo Duarte de Oliveira tem prestado serviços à coletividade, especialmente aos moradores da Vila São Martim. Tem colaborado para a realização da Festa da Bergamota e do Rodeio Crioulo.

À vista dos dados pessoais anexos, temos a satisfação de propor à Casa que lhe seja concedido o título de CIDADÃO CAIENSE.

Sala das Sessões, 21 de novembro de 1991.

Vereador JOÃO ADOLFO ODERICH

APROVADO POR UNANIMIDADE
Em sessão de 28.11.1991.
Vereador JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Presidente

D A D O S P E S S O A I S

CÂMARA MUNICIPAL 213

NOME: JAIRO DUARTE DE OLIVEIRA

NAT.: TUBARÃO-SC

NASC: 28.02.41

PAIS: Erotides Firmino de Oliveira
Jacira Duarte de Oliveira

Escolaridade: Curso de Técnico em Contabilidade e
Técnico em Processamento de Alimentos

Dados Profissionais : Frigorifico Armour de Livramento: Auxiliar Usina
Swift-Armour S/A- Rosário do Sul : Divisional de Produção
Conservas Oderich -SSCai : Gerente de Produção
Rizzo S/A : Idem
Após estes , assumiu as funções de representante comercial de firmas especializadas no ramo de frigorificos e correlatos.

Funções de sociais : Membro por aproximadamente 8 anos, da diretoria do Clube Aliança de Rosario do Sul
Locutor de Radio , na Marajá de Rosário do Sul,
Membro da diretoria do Clube União
Fundador (com outros) da Associação dos Moradores da Vila São Martins
Presidente do Circulo de Pais e Mestres da Escola Grn.David Canabarro (em exercicio por 3 gestões).
Membro do Conselho Penitenciario em SSCai-RS

..*.*.*.*.*.*.*.*.

Jornalista as colaborações nas festas da bergamota e rodeio.

Fato: 1) Num fim de tarde, chegam correndo na minha casa, o Eduardo(Duca), "TIO" (só no nome, sem parentesco), o pai foi esfaquado e a mãe levou um tiro na cabeça, Corro pego o carro e apanho o DIRCEU E Dna,ROSA realmente feridos. Levo-os diretamente ao nosso hospital para socorre-los e para minha surpreza as enfermeiras não queriam recebe-los. Discuto, mas não havia médico, e o que fazer ? Consigo convence-los a pelo menos fazer um curativo de primeiro socorro e neste meio tempo, procurando uma solução,que veio com a ambulancia da prefeitura que os encaminhou a Montenegro, já previamente avisados. Foi um barra.

Fato 2) Dna. Beti fazia seguidamente serviços de patio para mim. Um belo dia (fim de semana), aparece ela toda machucada, com diversos ematomas e um braço pendido como se estivesse quebrado. La vou eu ao hospital. No caminho me contou que seu marido havia lhe dado um surra e corrido os filhos de casa.

Feito os curativos devidos, a mesma me pediu para ir na delegacia, pois seu marido, não deixava ninguem entrar em casa, nem os filhos. La vamos nós. Dada a queixa, policia na vila, que levou o Valentão preso na delegacia para curar a bebedeira.

Passado alguns dias, dou de cara com os dois abraçados e numa boa. Resumo do que me aconteceu: Perdi a auxiliar de patio que nunca mais botou os pés lá em casa e nunca mais me cumprimentaram.

Fato 3) Estamos em 1990 e é semana preparatória para o desfile de 7 de setembro do ano passado. Reunião com as mães e de cara nos damos com o problema de roupa, pois as mesmas se queixavam ~~xxxxxxxxxxxxxxx~~ de que seus filhos não tinham roupa. Solução criamos um avental padrão e barato que uniformizava todas as crianças da escola. A despesa foi por minha conta. Este avental é quardado na escola e já foi usado novamente este ano, inclusive no passeio ao zoológico. Este ano a piazada foi ao zoológico e muitas não levam nada para comer. Ai comprei 150 pães na padaria natal e 7 quilos de salsicha na Oderich. Dna. Silvia fez o molho e a nora do Holeben fez suco. La se foram êles.

Fato 4) Antes de termos uma escola nova, escrevemos semanalmente para a prefeitura, inclusive com cópia para a câmara (algumas vezes) alertando para o fato de que 1991 não tinham espaço fisico para abrigar as novas crianças que atingiam a idade escolar. Inicialmente valeu, pois foi montado uma sala de madeira (usada)(USADA) que possibilitou colocar a 3a série, abrindo lugar em outro setor.

Nossa luta agora é para a criar a 6a. série e assim até completar o primario. Este ano criou-se a 5a.série. Pois o problema é que raramente as crianças vão estudar as séries que faltam fora dali por questões principalmente economicas. Hoje um pai gastaria de passagem com um filho 500,00 diarios de onibus o que dá aproximadamente 10.000,oo mensais, que representa na mairia das familias de operarios aproximadamente 20% do seu ganho mensal. Resumo tiram o filho da escola tão logo termine a última série existente na escola.

Fato 5) Fatos corriqueiros: Levar adultos e crianças a médicos, hospital. Doar leite a alguma mãe que ganhou nenem. Conseguir doações de ossos, pescoço de galinha (o Ivo Caloni que o diga) para soupa, da escola. Comprar massa (semolina, mais barata), encher o saco do Dante Braun por massa e bolachas. Vender rifa (agora é o chá beneficente para comprar cortinas, pois o sol não deixa as crianças enchergar o quadro negro. e tantas outras.

CÂMARA MUNICIPAL - S. Sebastião do Cai
313

Soma-se a colaboração na Festa da Bergamota e Rodeio